



# TRIBUNAL DE CONTAS

## PERNAMBUCO



## RELATÓRIO DE GESTÃO

2024 - 2025

# COMPOSIÇÃO DA GESTÃO

**CONSELHEIRO VALDECIR PASCOAL**  
PRESIDENTE

**CONSELHEIRO CARLOS NEVES**  
VICE-PRESIDENTE

**CONSELHEIRO MARCOS LORETO**  
CORREGEDOR-GERAL

**CONSELHEIRO DIRCEU RODOLFO**  
DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS PÚBLICAS  
PROFESSOR BARRETO GUIMARÃES

**CONSELHEIRO EDUARDO PORTO**  
OUVIDOR

**CONSELHEIRO RODRIGO NOVAES**  
PRESIDENTE DA PRIMEIRA CAMARA

**CONSELHEIRO RANILSON RAMOS**  
PRESIDENTE DA SEGUNDA CAMARA

AUDITORIA GERAL

**RICARDO JOSÉ RIOS PEREIRA**  
AUDITOR-GERAL

**ADRIANO CISNEIROS DA SILVA**  
**ALDA MAGALHÃES DE CARVALHO**  
**CARLOS BARBOSA PIMENTEL**  
**LUIZ ARCOVERDE CAVALCANTI FILHO**  
**MARCOS ANTÔNIO RIOS DA NÓBREGA**  
**MARCOS FLÁVIO TENÓRIO DE ALMEIDA**  
**RUY RICARDO WEYER HARTEN JÚNIOR**  
CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

**RICARDO ALEXANDRE DE ALMEIDA**  
PROCURADOR-GERAL DO MPC

**CRISTIANO PIMENTEL**  
**ELIANA LAPENDA GUERRA**  
**GERMANA LAUREANO**  
**GILMAR LIMA**  
**GUIDO ROSTAND**  
**GUSTAVO MASSA**  
**MARIA NILDA SILVA**  
PROCURADORES DE CONTAS

**PAULO CABRAL DE MELO NETO**  
CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

**FÁBIO ROGÉRIO GUIMARÃES DO**  
**NASCIMENTO BEZERRA**  
CHEFE DO CERIMONIAL

**AQUILES VIANA BEZERRA**  
PROCURADOR-CHEFE DA PROCURADORIA  
JURÍDICA - PROJUR

**RICARDO MARTINS PEREIRA**  
DIRETOR-GERAL

**RUY BEZERRA DE OLIVEIRA FILHO**  
DIRETOR-GERAL EXECUTIVO

**MARIA PAULA ANTÃO DE**  
**VASCONCELOS**  
COORDENADORA DA VICE-PRESIDÊNCIA

**MARIA EVANGELINA PESSOA GUERRA**  
COORDENADORA DA ESCOLA DE CONTAS  
PÚBLICAS PROFESSOR BARRETO GUIMARÃES





## **GUSTAVO PIMENTEL DA COSTA PEREIRA** COORDENADOR DA OUVIDORIA

## ADÉLIO PEREIRA FERREIRA

### COORDENADOR DA CORREGEDORIA-GERAL

## ADRIANA FIGUEIREDO ARANTES DIRETORA DE CONTROLE EXTERNO

## **ANA CECÍLIA CÂMARA BASTOS** COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

## **EDGARD TÁVORA DE SOUSA** DIRETOR DE GESTÃO E GOVERNANÇA

# LUIZ FELIPE CAVALCANTE DE CAMPOS

## DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

## CANDICE RAMOS MARQUES

### DIRETORA DE PLENÁRIO

## **BETHÂNIA MELO AZEVEDO** CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MACROAVALIAÇÃO GOVERNAMENTAL

**DIOGO CAMPOS PEDROZA DE SOUZA**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE  
EXTERNO REGIONAL

**RAFAEL FERREIRA DE LIRA**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE  
EXTERNO DE PESSOAL, LICITAÇÕES DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

# **CONRADO LOBO MONTENEGRO NETO**

## **CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE EXTERNO DA INFRAESTRUTURA**

**ANA LUÍSA DE GUSMÃO FURTADO**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE  
EXTERNO DA ECONOMIA E DA SAÚDE



**EDUARDO ALCÂNTARA DE SIQUEIRA**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE  
EXTERNO DA EDUCAÇÃO E DA CIDADANIA

BRUNO DINIZ DA SILVA  
LARRY LEAL FERREIRA  
MARCOS PAULO MACEDO  
PAULO RICARDO LINS DA SILVA  
RUBENS FERREIRA LEITE  
VALDEMIR BEZERRA  
INSPETORES REGIONAIS DE CONTROLE EXTERNO

**MARCUS BRUNNO DE OLIVEIRA  
CAVALCANTE**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BENS E  
SERVIÇOS

# ANDRÉ RICARDO BATISTA DE BARROS E SILVA

## CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

## GEORGE PIERRE DE LIMA SOUZA CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTRATAÇÕES

**ANALÚCIA MOTA VIANNA CABRAL**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE  
INFRAESTRUTURA PREDIAL

# ANTONIO CABRAL DE CARVALHO JUNIOR

## CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

## MARIA DO SOCORRO FÉLIX CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXPEDIENTE E DOCUMENTAÇÃO

## ANA CRISTINA TINÔCO PORTO CHEFE DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DE PLENÁRIO

## **LUCIANA DE BARROS CABRAL** CHEFE DO DEPARTAMENTO DE APOIO ÀS SESSÕES

# ANA CAROLINA CHAVES MACHADO DE MORAIS

## CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

# SUMÁRIO

## 7 PALAVRA DO PRESIDENTE



## 10 CONTROLE EXTERNO



- 10 **Julgamento** de processos
- 11 **Benefícios**
- 12 **Plenário Virtual**
- 13 **Sessões de julgamento** do plenário presencial
- 13 **Jurisprudência**
- 14 **Pós-Julgamento** (SPJ) - Vice-presidência
- 14 Monitoramento das **Determinações** - Vice-presidência
- 15 Controle de **Políticas Públicas**
  - 15 Painel de **Festividades**
  - 15 Adequação dos municípios à **Política Nacional de Segurança Pública**
  - 16 Índice de **Governança e Gestão em Segurança Pública** - IGGSeg
  - 16 **Defesa Civil**
  - 17 **Gestão tributária**
  - 17 **Previdência Municipal**
  - 18 Índice de **Compromisso com a Alfabetização** - ICA/TCE 2024
  - 19 Execução do **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**
  - 20 Cartilha **Étnico-Racial** com Orientações para a Comunidade Escolar
  - 20 Educação Especial na perspectiva da **Educação Inclusiva**
  - 21 Priorização de **Micro e Pequenas Empresa** em compras públicas
  - 21 **Renúncia** de receitas
- 22 **Resoluções**
  - 22 **Resolução nº249/24:** Regras para **compra de medicamentos** pelo poder público
  - 23 **Resolução nº296/25:** Regras sobre **seleções públicas e contratações temporárias**

## 24 Novos Sistemas

- 24 **INTEGRA**
- 25 **RemessaTCEPE**
- 26 **Novo Diário Oficial**
- 27 **Novo Sistema Jurisprudência**

## 28 TRANSPARÊNCIA



- 28 **Novo TOMECONTA**
- 29 Levantamento Nacional de **Transparência Pública**

## 30 ESCUTA, DIÁLOGO E ORIENTAÇÃO



- 30 **Escuta Cidadã**
- 31 **Fala, Gestor**
- 32 VI Seminário **Novos Gestores**
- 33 Relações **institucionais**

## 35 GOVERNANÇA E GESTÃO



- 35 Nova **política de governança**
- 36 Novo **Planejamento Estratégico** 2026-2031
- 37 Mapeamento da **Cadeia de Valor Integrada**
- 38 Inteligência Artificial: **AURORA**
- 39 **Segurança** da Informação
- 40 Linguagem **Simples**
- 41 Prêmio **Inaldo Sampaio**
- 42 Nova **logo**

- 43  **BEM-ESTAR** do servidor
- 44  **SER** - Sistema Estratégico de Reconhecimento
- 44  Demandas dos **servidores**
- 45  Plano de Logística Sustentável - **PLS**
- 46  Novo **prédio**
- 47  **MEU TCE**
- 47  Novo **DESENVOLVER**
- 48  **Domingou** na Aurora
- 49  Jogos **Integrativos**
- 50  **Escola** de Contas
- 51  **Ouvidoria**
- 52  **Corregedoria**
- 53  Repercussão na **imprensa**

# PALAVRA DO PRESIDENTE



Que minhas primeiras palavras sejam de agradecimento a todos que fazemos o TCE-PE. Os avanços alcançados nos últimos dois anos, como se verá ao longo deste relatório, são fruto de um esforço coletivo que, à luz de um planejamento estratégico estruturado, dedicou mentes e almas a uma instituição que existe para melhorar a vida do cidadão pernambucano. A fotografia estampada na última página deste documento é símbolo desse espírito coletivo: o sentimento Ubuntu continua prevalecendo em nossa Casa — “O TCE-PE é o que é porque somos todos nós”.

Vivemos tempos desafiadores, em que a democracia brasileira enfrenta o seu maior teste desde a promulgação da Constituição Federal de 1988. Fortalecer as instituições democráticas e republicanas é um dos principais antídotos para superar crises e consolidar o nosso processo democrático e o progresso econômico e social.

Assim, continuar buscando realizar o bom controle — aquele que, sem deixar de apreciar a regularidade das contas, atua preventivamente, avalia a eficiência, escuta, dialoga, orienta, aprende com os gestores, busca consensos, estimula a transparência, valoriza o controle social e, em meio a tanta desinformação, procura se comunicar melhor com a sociedade — é a contribuição do TCE-PE para a boa governança pernambucana e para a democracia brasileira.

Nesse sentido, a nova logo do Tribunal, inspirada no sol da bandeira de Pernambuco e nas pontes do Recife, sintetiza a visão de uma instituição que enxerga, fiscaliza, mas também orienta, ilumina e se aproxima dos gestores e da sociedade.

A postura institucional do TCE-PE continuou sendo pautada pelo diálogo permanente e pela cooperação — tanto externamente quanto internamente. No âmbito interno, essa construção teve início na harmonia e no espírito solidário que marcaram as relações entre os próprios membros do Conselho (Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria, Escola de Contas, Ouvidoria e Câmaras), que formam o Conselho de Governança do órgão; e também na relação desses com todos os demais segmentos organizacionais, incluindo as entidades representativas dos servidores (Sindicatos e Associação dos Auditores). Essa cultura de respeito mútuo, de escuta qualificada e de trabalho coletivo foi decisiva para assegurar estabilidade institucional e para conduzir, com serenidade, as decisões estratégicas do Tribunal.

Noutro plano, mantivemos a mesma linha de cooperação com todos os Poderes do Estado, com os Ministérios Públicos — Estadual e de Contas —, com a Defensoria Pública e com os demais órgãos estaduais e municipais. Seguimos, igualmente, em interlocução próxima com a Academia (UFPE, UFRPE, UPE e Católica) e com organizações da sociedade civil, como a Amupe, a OAB-PE, a UVN, o Unicef, a Undime e os veículos de imprensa. No plano nacional, o relacionamento com o Sistema Tribunais de Contas — em especial com a Atricon, o IRB, o CNPTC, a Audicon, a Ampcon e a ANTC — permaneceu ancorado na parceria e na construção conjunta. Essa rede de relações maduras, assentada no respeito institucional e na capacidade de enfrentar divergências de forma republicana, permitiu que o Tribunal atravessasse com equilíbrio os desafios do período, reafirmando que o controle externo se fortalece quando atua com transparência, serenidade e na busca permanente de consensos com as demais instituições da vida pública.

Nesses dois anos, o Tribunal julgou mais de 22 mil processos, entre contas de governo, auditorias especiais, cautelares, recursos e aposentadorias. A atuação preventiva gerou benefícios (economia aos cofres públicos) estimados em R\$2,3 bilhões para a sociedade pernambucana. Em 2024 e 2025, mantivemos o selo Diamante do Portal Nacional de Transparência Pública (PNTP – Atricon). No âmbito das políticas públicas, realizamos levantamentos e auditorias em áreas como segurança pública, educação, saúde, primeira infância, defesa civil, meio ambiente, previdência, renúncias de receitas, gestão de pessoas e festividades.

As ações descritas abrangem desde inovações tecnológicas e adoção de inteligência artificial até novos sistemas e ferramentas de julgamento e fiscalização; da capacitação e da escuta ativa de gestores e cidadãos à realização de levantamentos e estudos de impacto em políticas públicas e na transparência; do aprimoramento da comunicação por meio de ações como a instituição da linguagem simples; e do aprimoramento da governança e da gestão, incluindo o mapeamento da cadeia de valor e os investimentos no bem-estar dos servidores, na infraestrutura e na sustentabilidade institucional. Mais do que listar realizações, este relatório evidencia resultados concretos que beneficiaram diretamente a administração pública e a população pernambucana.

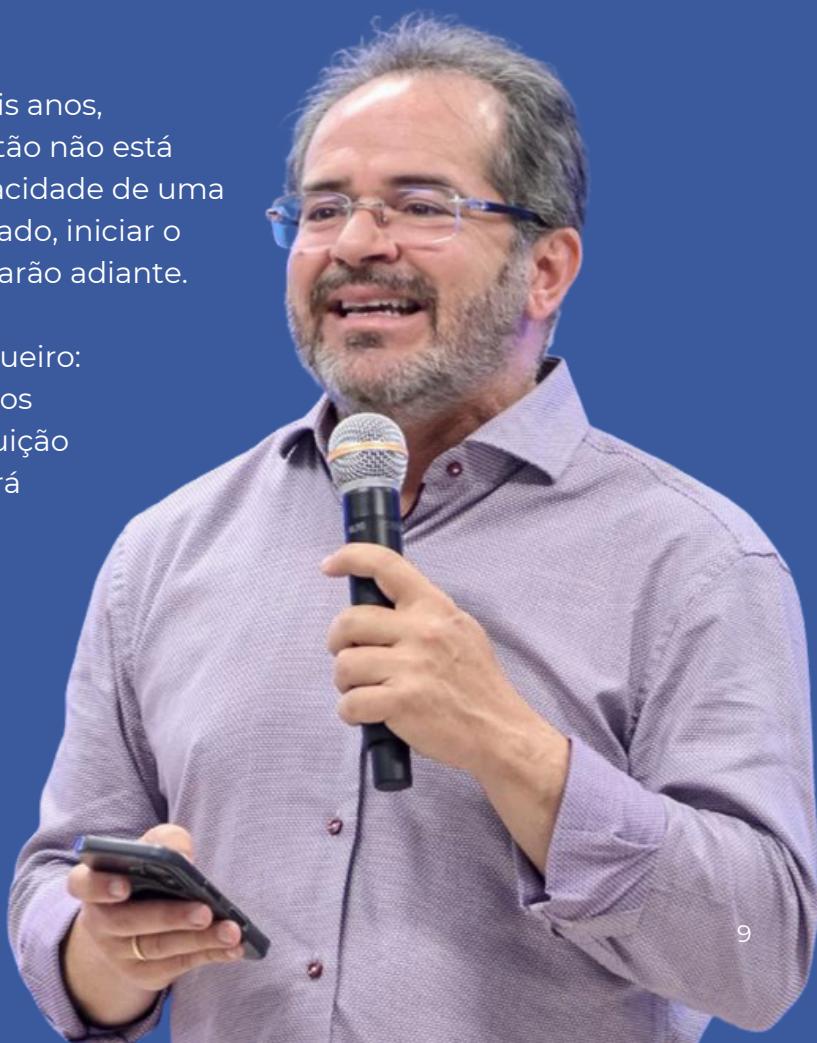
Destaco o resultado de uma recente pesquisa sobre a atuação do TCE-PE: no controle de gastos, 83,9% daqueles que conhecem o órgão avaliam que o seu trabalho contribui “muito” para a boa aplicação dos recursos públicos. Além disso, 81,8% consideram as informações e orientações fornecidas “muito úteis” para o seu trabalho. Perguntados sobre a finalidade da fiscalização, responderam predominantemente: “Orientar a atuação da administração pública” (87,7%) e “Prevenir irregularidades” (80,3%). Ainda no rol da atuação preventiva, a maioria dos respondentes (71,6%) considerou muito importantes as recomendações e as medidas preventivas adotadas pelo Tribunal.

Volto ao início. Ao revisitar esses dois anos, percebemos que a essência da gestão não está em nomes individuais, mas na capacidade de uma instituição de aprender com o passado, iniciar o novo e lançar sementes que frutificarão adiante.

A travessia nunca pertence ao barqueiro: ela pertence ao rio. O rio somos todos nós que fazemos o TCE-PE. A instituição segue. A obra continua. E continuará sempre maior que cada um de nós.

**Valdecir Fernandes Pascoal**

Presidente do TCE-PE  
(2024/2025)





# CONTROLE EXTERNO

# Julgamento de processos

Os julgamentos de contas são a etapa final dos processos de controle externo. No biênio 2024-25, até 18/11, o Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE) havia julgado 22.123 processos, sendo 11.817 em 2024 e 10.306 em 2025.

Do total, 612 eram processos de Prestação de Contas; 1.016 Auditorias Especiais; 688 Medidas Cautelares; 69 Consultas ao Pleno; 1.808 Recursos; 197 Termos de Ajuste de Gestão (TAGs); 322 Autos de Infração, e 16.834 Aposentadorias, entre outras modalidades processuais.

Das Prestações de Contas, 440 eram de contas de governo, isto é, do chefe do poder executivo. Esses processos resultam na emissão de um parecer prévio, que é enviado para julgamento pelo poder legislativo (câmaras de vereadores e Alepe). Em 390 deles, o parecer foi pela aprovação com ressalvas; em 49 foi pela rejeição das contas. Um deles foi pela aprovação sem qualquer ressalva.





## Benefícios

A atuação do TCE-PE rendeu economia para os cofres públicos da ordem de R\$2,3 bilhões para a sociedade pernambucana em 2024 e 2025 – sendo aproximadamente R\$1,15 bilhão em cada um dos anos da gestão.

Esse montante decorre de correções de valores e quantitativos em licitações, auditorias em folhas de pagamento, aprimoramentos da gestão administrativa dos órgãos públicos, entre outros, e é expressão do trabalho preventivo do TCE-PE, que prefere evitar o dano a puni-lo posteriormente.

Uma das principais formas de atuação preventiva é por meio de medidas cautelares. No biênio, foram apreciados 688 processos de medidas cautelares.



**R\$2,3 bi**  
para a sociedade pernambucana  
em 2024 e 2025



# Plenário Virtual



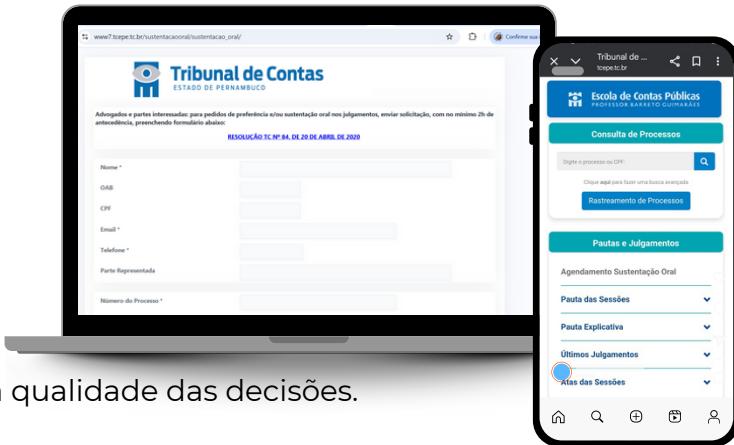
Em agosto de 2024, o TCE-PE deu um passo importante na modernização e eficiência ao iniciar, oficialmente, as atividades de julgamento por meio do Plenário Virtual, regulamentado pela Resolução TC nº 239/2024. O novo sistema foi criado com o objetivo de acelerar o julgamento dos processos, possibilitando mais agilidade e praticidade ao trabalho do TCE-PE. Por meio da ferramenta, os conselheiros e procuradores do Ministério Público de Contas podem analisar os casos de forma remota, sem a necessidade de estarem juntos em

uma sessão. Desde sua implantação, o sistema já passou por diversas evoluções, entre elas a possibilidade de julgamento de processos com quórum mínimo de julgadores, a geração automática das atas das sessões e, mais recentemente, a possibilidade do voto divergente. Destaca-se que o Plenário Virtual também é uma importante ferramenta de transparência, uma vez que possibilita o acesso aos documentos nele inseridos não apenas pelo público interno do TCE-PE e pelas partes envolvidas nos processos, mas aos cidadãos, que podem acessar a plataforma via página da internet do Tribunal.



# Sessões de julgamento do plenário presencial

Aprimoramento do planejamento das sessões de julgamento e das respectivas pautas de forma a otimizar, ao longo do ano, a distribuição dos processos, em alinhamento e constante interação com os gabinetes dos julgadores, trazendo reflexos significativos para a dinâmica das sessões e para a qualidade das decisões.



Disponibilização de formulário na página da internet do Tribunal para a solicitação de pedidos de preferência e sustentação oral das partes e de seus representantes, permitindo a estruturação das solicitações e consequente análise desses dados.

## Jurisprudência

Organização e publicação, com periodicidade trimestral, do boletim de jurisprudência, documento que apresenta deliberações das Câmaras e do Pleno do TCE-PE, selecionadas a partir de critérios de relevância e importância social do tema debatido. Recentemente foi disponibilizada a possibilidade de recebimento dos boletins por e-mail mediante cadastro na página do Tribunal na internet. O cadastramento permite, inclusive, a identificação do perfil daqueles que demonstram interesse em receber a publicação (advogados, estudantes, servidores públicos, cidadãos etc.), estruturando dados de relevância para uso futuro. Em dezembro de 2024, foram regulamentados os procedimentos de edição de súmulas e enunciados de prejuízado e o rito de uniformização de jurisprudência (Resolução TC nº 265/2024), reforçando o alinhamento da atuação do Tribunal com os princípios da segurança jurídica, da coerência e da integridade de suas decisões.





# Pós-Julgamento (SPJ)

## Vice-presidência



Em 2024, sob coordenação da Vice-Presidência (VPRE), liderada pelo conselheiro Carlos Neves, foi implantado o primeiro módulo do Sistema de Pós-Julgamento (SPJ), que contempla o acompanhamento da execução dos débitos imputados e multas aplicadas pelo Tribunal, bem como a lista de inidoneidade e dos gestores com contas julgadas irregulares ou rejeitadas, permitindo maior confiabilidade das informações. Vale destacar que, pela primeira vez, as listas enviadas ao Tribunal Regional Eleitoral, foram emitidas por este sistema, de forma automatizada.

## Monitoramento das Determinações

### Vice-presidência

Também sob coordenação da VPRE, o Pleno aprovou a Resolução TC N° 236/2024, que dispõe sobre a elaboração de deliberações que contemplem medidas a serem adotadas pelas unidades jurisdicionadas, com o propósito de conferir mais objetividade, racionalidade e clareza às deliberações e permitir o monitoramento de seu cumprimento, trazendo mais efetividade na atuação do Tribunal. A partir disso, foi elaborado o modelo de monitoramento do cumprimento das determinações, refletido no sistema SPJ com o desenvolvimento do segundo módulo deste sistema e também no sistema e-TCE.



# Controle de Políticas Públicas

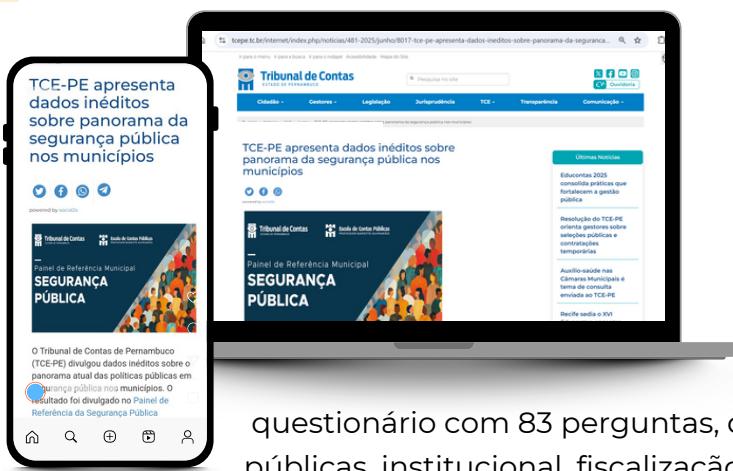
## Painel de Festividades

O Painel de Festividades, implantado pelo TCE-PE, consolidou informações sobre gastos públicos em eventos, como Carnaval, São João e Réveillon, de 2022 a 2025.

Foram identificadas despesas que superaram R\$3,2 bilhões nesse período, detalhadas por município/estado, artista contratado e tipo de evento. O painel passou a servir de referência nacional para outros tribunais e órgãos de controle, ajudando no combate ao uso inadequado de recursos e proporcionando maior transparéncia. Como resultado direto, alguns municípios reavaliaram gastos, ajustaram contratações e ampliaram a divulgação de dados sobre festividades.



## Adequação dos municípios à Política Nacional de Segurança Pública



questionário com 83 perguntas, divididas em cinco eixos: políticas públicas, institucional, fiscalização e monitoramento, orçamento e capacitação. Ao final, foi elaborado o Índice de Gestão Municipal da Segurança Pública (IGMSeg) para medir a aderência dos municípios à PNSPDS e identificar os diversos níveis de maturidade: insuficiente, inicial, intermediário e aprimorado.

O levantamento teve por objetivo avaliar qualitativa e quantitativamente a adequação dos 184 municípios pernambucanos à lei federal nº 13.675/2018, que estabelece a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e cria o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Os municípios foram submetidos a um



## Índice de Governança e Gestão em Segurança Pública - IGGSeg

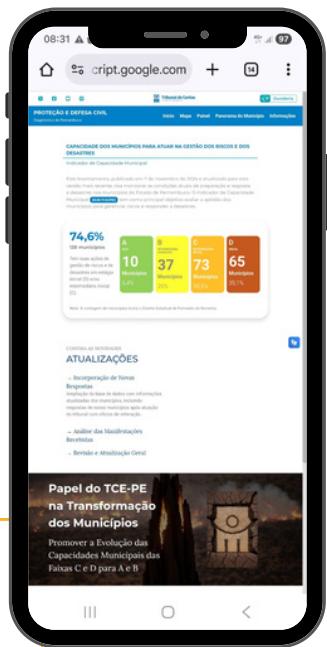
Em 2024, o TCE-PE lançou a primeira edição do Índice de Governança e Gestão em Segurança Pública (IGGSeg), que avaliou se a política pública na área da segurança, em 2023, estava em conformidade com as boas práticas em quatro eixos: policiamento ostensivo; investigação criminal; serviços penais; política estadual de segurança pública e estatísticas criminais.

O levantamento foi repetido no fim do mesmo ano, desta vez tendo como ano-base 2024. Na ocasião, o TCE-PE identificou avanços no planejamento, infraestrutura e gestão das forças de segurança estaduais, revelando, contudo, áreas com carências e oportunidades de melhoria. As avaliações subsidiaram a elaboração do Plano de Ação da Polícia Militar e contribuíram para revisões em contratos de equipamentos, resultando em ganhos de eficiência operacional. O levantamento também aumentou a transparência nos gastos e facilitou o acompanhamento de metas de segurança.

## Defesa Civil

Em 2024, o TCE-PE divulgou pela primeira vez um estudo sobre como os municípios pernambucanos estão aptos a gerenciar riscos e responder a desastres naturais, a exemplo de secas e enchentes. O trabalho avaliou como os municípios pernambucanos estão em relação a 20 quesitos. Por exemplo, se têm Plano de Contingência, se já mapearam as áreas de risco, se têm dotação orçamentária para defesa civil, ou se têm programas de habitação para reassentamento de populações atingidas.

De acordo com o levantamento, baseado em questionário enviados aos municípios, três em cada quatro municípios pernambucanos estão nos estágios iniciais na prevenção a desastres naturais.





## Gestão tributária

Um levantamento realizado pelo TCE-PE, publicado em 2025, apontou deficiências significativas na administração tributária de 99% dos municípios analisados no Estado.

The image shows a laptop and a smartphone displaying the website of the Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE). The website header includes the TCE-PE logo, a search bar, and navigation links for Cidadão, Gestores, Legislação, Jurisprudência, TCE, Transparéncia, and Comunicação. The main content on the laptop screen is an article titled 'Gestão tributária municipal é avaliada em levantamento do TCE-PE', which discusses challenges in municipal tax management. The smartphone screen shows a summary of the study results, including a small image of coins and percentages, and a link to the full report.

A gestão tributária compreende o conjunto de ações, estruturas e normas voltadas à organização, arrecadação, fiscalização e gestão dos tributos municipais, como IPTU, ISS e ITBI. Segundo o estudo, as falhas encontradas vão desde a ausência de servidores especializados até lacunas na legislação e na fiscalização dos principais tributos locais.

## Previdência Municipal

The image shows three devices displaying the TCE-PE website. The laptop screen shows a news article titled 'IGM-PREV: TCE-PE avalia gestão previdenciária municipal', which discusses the 2024 study. The smartphone screen shows a summary of the study results. The desktop screen shows a map of Pernambuco divided into regions (faixas) and a legend for the 148 Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) evaluated. The legend categories are: A (0 RPPS, 0%), B (17 RPPS, 11%), C (67 RPPS, 45%), D (49 RPPS, 33%), and E (15 RPPS, 10%).

Outro levantamento inédito foi o Índice de Qualidade da Gestão Previdenciária Municipal (IGM-PREV), que analisou os 148 Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) do estado. O estudo foi publicado em novembro de 2025, com dados relativos a 2024. Utilizando critérios objetivos, o trabalho classificou o desempenho de cada regime em faixas que variam de A a E. Nenhum RPPS alcançou a faixa de excelência (A), e apenas 17 regimes (11% do total) atingiram a faixa (B).



# Índice de Compromisso com a Alfabetização - ICA/TCE 2024

Elaborado pela primeira vez em 2024 e repetido em 2025, sempre tendo o ano anterior como base, o estudo traz informações sobre a atuação dos municípios em cinco eixos da política pública de alfabetização na idade certa: legislação municipal (plano municipal de educação, plano para alfabetização na idade certa e previsão específico na LOA para o tema); adesão a parcerias (Programa Criança Alfabetizada - PE e Compromisso Nacional Criança Alfabetizada); formação de alfabetizadores; material complementar de alfabetização; e monitoramento sobre a aprendizagem dos alunos, ao longo do ano letivo.

Na edição de 2025, tendo como base o ano de 2024, o ICA/TCE indicou crescimento significativo no compromisso dos municípios pernambucanos com a alfabetização de crianças, passando de 74 municípios com nota máxima, em 2023, para 126 em 2024. O índice reforçou a necessidade de manutenção e ampliação de políticas de alfabetização. O levantamento foi adotado como parâmetro para distribuição de incentivos estaduais e monitoramento dos resultados das redes públicas nos anos subsequentes.



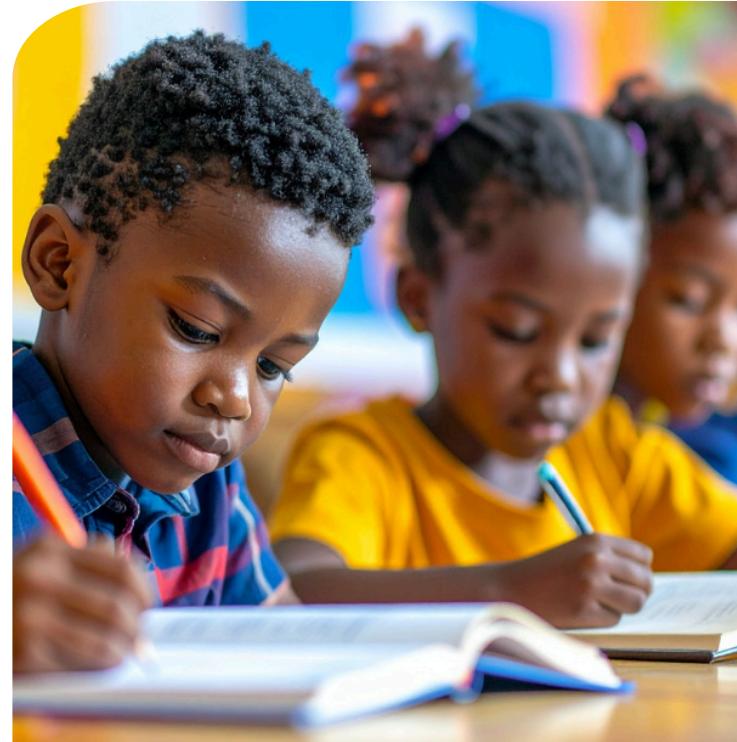


## Execução do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

O levantamento avaliou a execução do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada junto aos 184 municípios do estado. O estudo foi realizado em âmbito nacional e coordenado pelo Comitê Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa (IRB), em parceria com 29 Tribunais de Contas do país.

As informações foram coletadas por meio de um questionário enviado às Secretarias Municipais de Educação e abordou os principais aspectos do programa, como planejamento e governança, financiamento da alfabetização, implementação de sistemas de avaliação, formação continuada, infraestrutura e identificação/disseminação de boas práticas.

Segundo o levantamento, todos os municípios pernambucanos aderiram ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). A análise identificou avanços em ações de formação de professores e aquisição de materiais pedagógicos. Por outro lado, revelou riscos em áreas com baixa implementação de avaliações periódicas, sugerindo reforço do acompanhamento técnico e adoção de indicadores para garantir alfabetização universal até o terceiro ano do ensino fundamental.



**Compromisso  
Nacional  
Criança  
Alfabetizada**

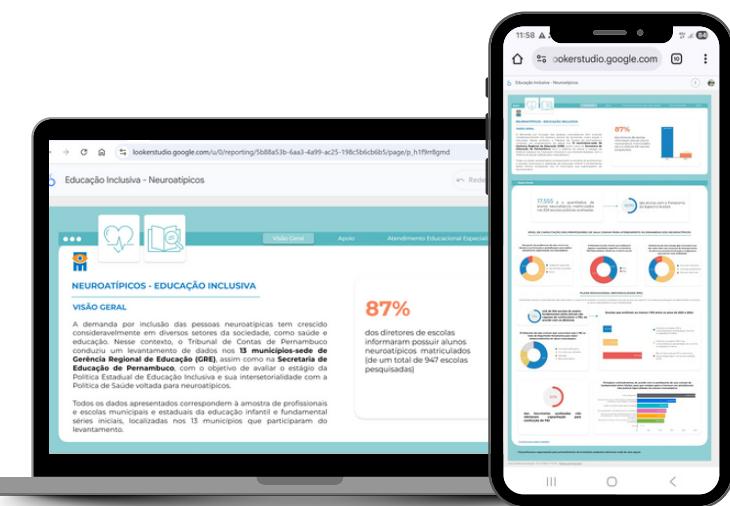


## Cartilha Étnico-Racial com Orientações para a Comunidade Escolar

A cartilha é resultado de uma extensa pesquisa, com colaboração de especialistas na área e tem como objetivo fornecer um guia prático e acessível para as Secretarias de Educação, bem como para toda a comunidade escolar, a fim de promoverem a implementação da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). O levantamento estimulou diretrizes corretivas, inclusão de dados nos portais de transparência e recomendação para capacitação de professores na temática.

## Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva

O trabalho apresenta dados detalhados sobre a educação inclusiva de estudantes neuroatípicos – aqueles com condições como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas habilidades, ou outras necessidades especiais. O levantamento foi feito por meio de 11 mil questionários enviados a secretários de educação, diretores escolares, professores da educação infantil ou ensino fundamental (anos iniciais), professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE); profissionais de apoio e acompanhantes especializados de alunos da educação infantil e/ou fundamental séries iniciais. A amostra abrangeu 828 escolas públicas (municipais e estaduais) em 13 municípios de todas as regiões de Pernambuco.



Além de identificar o estágio atual das ações voltadas às pessoas neuroatípicas na rede pública de ensino, o levantamento também observou a integração entre as redes de educação e saúde nos serviços oferecidos a esse público.



## Priorização de Micro e Pequenas Empresa em compras públicas

Publicado pela primeira vez em 2025, o levantamento revelou que 81% das contratações públicas no estado, em 2024, foram realizadas com micro e pequenas empresas (MPEs). A legislação brasileira garante tratamento diferenciado às MPEs em compras públicas, incluindo a exclusividade em licitações de até R\$80 mil, e cotas de até 25% nas concorrências para aquisição de bens. Para reforçar o incentivo, o TCE-PE publicou uma resolução que consolida a legislação e a jurisprudência sobre o assunto, com o objetivo de orientar os gestores públicos.



## Renúncia de receitas

Mais um levantamento inédito do TCE-PE, que deu transparência às renúncias fiscais praticadas em Pernambuco. O valor que deixou de ser arrecadado passou de R\$2,7 bilhões, em 2018, para R\$8,1 bilhões em 2024. As chamadas renúncias de receitas (ou gastos tributários) são medidas legais que permitem aos governos abrirem mão da cobrança de tributos como forma de incentivar determinados setores da economia.

A metodologia adotada incluiu pesquisa exploratória, descritiva, bibliográfica e documental da legislação, além de técnicas de auditoria como circularização, exame de documentos e registros, amostragem, entrevistas, cruzamento de dados e uso de fontes externas. O objetivo deste trabalho é contribuir para o aumento da transparência e publicidade dos benefícios tributários concedidos, além de aprimorar a gestão e supervisão dos programas de incentivo, a exemplo do Prodepe.





# Resoluções

## Resolução n°249/24: Regras para compra de medicamentos pelo poder público



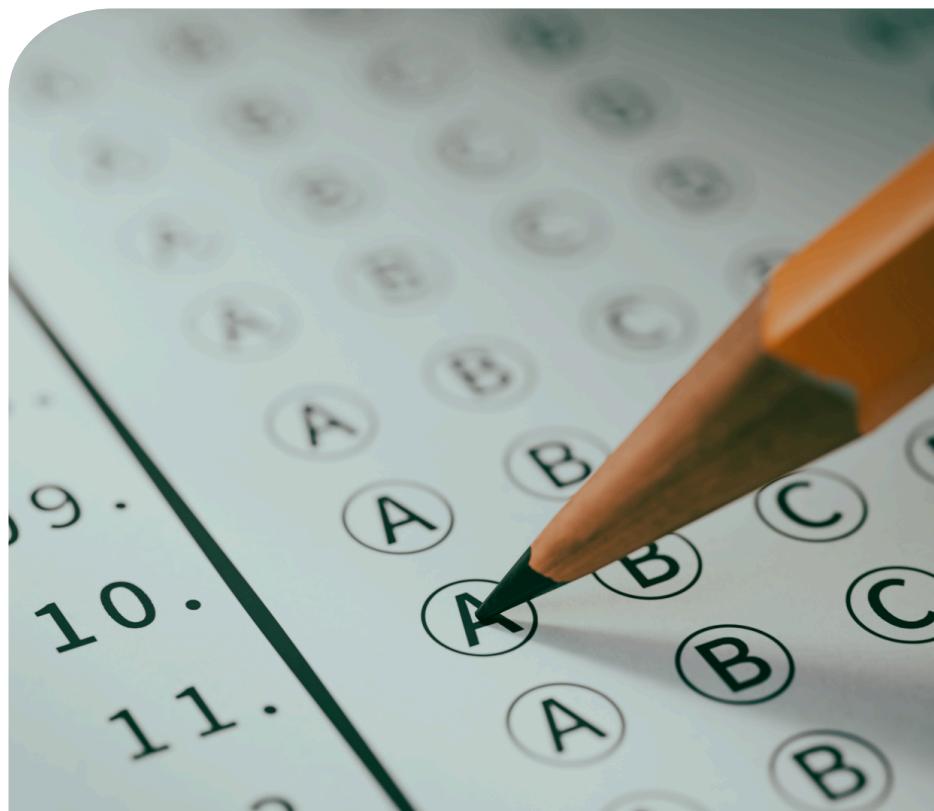
O TCE-PE estabeleceu regras para a compra e gestão de medicamentos e produtos de saúde por parte do governo estadual e das 184 prefeituras municipais. A resolução n° 249/24 visa garantir que as aquisições sejam planejadas com base nas necessidades da população, levando em conta as condições gerais de saúde e doenças comuns, bem como o histórico de consumo de anos anteriores.

O normativo recomenda que os gestores públicos façam uma ampla pesquisa de preços, com a utilização de fontes como o Banco de Preços em Saúde, o portal Tome Conta, o PE Integrado, o Painel de Preços do Governo Federal, os bancos de preços privados, e atas de registros de preço. A resolução está baseada em legislações como a nova lei de licitações e contratos (n° 14.133), em normas federais, como portarias do Ministério da Saúde e resoluções da Anvisa, na jurisprudência do TCE-PE, além de boas práticas identificadas na gestão pública.



## Resolução nº296/25: Regras sobre seleções públicas e contratações temporárias

O TCE-PE também aprovou a resolução TC nº 296/2025, que define diretrizes e critérios mínimos para autorização e elaboração de editais de seleções públicas, incluindo concursos e contratações temporárias. A nova resolução busca padronizar exigências recorrentes nas auditorias do TCE-PE, e reunir regras antes dispersas em diferentes atos e entendimentos jurídicos. O objetivo é evitar falhas que possam levar à anulação dos concursos, à rejeição dos resultados, ou causar prejuízos à Administração e aos candidatos.



A resolução estabelece uma diretriz de 30% para contratações temporárias e define um cronograma de adaptação, com etapas de cumprimento até 31 de dezembro de 2028, permitindo aos órgãos públicos se adequarem gradualmente à nova regra.

A resolução entrou em vigor no último dia 31 de outubro, e vale para todas as seleções autorizadas a partir desta data. Como complemento, o TCE-PE lançou o Manual de Diretrizes e Boas Práticas para Elaboração de Editais de Seleções Públicas para Admissão de Pessoal, que traz explicações, exemplos e orientações práticas para apoiar os gestores na aplicação das novas diretrizes.



# Novos Sistemas

## INTEGRA

Implantado em março de 2025, o Sistema INTEGRA é uma plataforma que reúne, em um único ambiente digital, o acesso a todos os sistemas, documentos e obrigações das unidades jurisdicionadas perante o Tribunal de Contas de Pernambuco. O objetivo é facilitar o acompanhamento das pendências para representantes legais, controladores internos e demais gestores, oferecendo uma visão consolidada do cumprimento das obrigações fiscais e legais. Desde sua implementação, o sistema tem agilizado o monitoramento de adimplência, reduzindo atrasos e melhorando a tempestividade na entrega de informações, o que reflete em maior eficiência administrativa e controle interno para os órgãos públicos.

No portal estão disponíveis os acessos e pendências relativas aos sistemas: Cadastro de Unidades Jurisdicionadas, Sistema de Gerenciamento de Indícios (SGI), Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade (Sagres), Processo Eletrônico (e-TCEPE), Sistema de Remessa de Dados (RemessaTCEPE), Cadastro de Aposentadorias e Pensões (e-CAP) e Sistema de Pós-Julgamento (SPJ).





## Remessa TCEPE

No biênio, o Tribunal de Contas de Pernambuco implantou a Plataforma RemessaTCEPE, sistema integrado que modernizou a coleta de dados das unidades jurisdicionadas, substituindo gradativamente o antigo SAGRES. A Plataforma centraliza informações sobre contratações, obras de engenharia, receitas, despesas, formulários e dados contábeis das estatais, ampliando a qualidade e o detalhamento dos registros recebidos pelo Tribunal.

A nova interface conta com integração via webservice, facilitando o envio e o monitoramento das obrigações pelos gestores públicos e tornando o processo mais intuitivo e seguro. Como resultado direto, houve aumento significativo na quantidade e precisão dos dados disponíveis para fiscalização, aprimorando tanto o controle interno quanto o externo. A iniciativa fortaleceu a transparência ao disponibilizar, em tempo real, informações essenciais para o controle social por meio do portal Tome Conta e da plataforma Dados Abertos do TCE-PE.



## Novo Diário Oficial

Em junho de 2025, foi gerada a primeira edição do Diário Oficial do TCE-PE (nº102 de 13/06) elaborada por meio de sistema eletrônico. O acesso ao diário oficial passou a ser feito por um portal, na página do TCE-PE, com calendário das edições ordinárias e extras, nas versões em PDF e eletrônica (com consulta por ato). A versão eletrônica das edições ordinárias passou a contar com resumo gerado pela IA Aurora.

Além disso, o portal tem serviços como busca por palavras-chave; edições extras publicadas individualmente; perguntas frequentes; acessibilidade e responsividade.

O sistema, que é integrado a outros sistemas do tribunal, além de permitir interação (alertas) com o usuário interno do TCE-PE por e-mail, e gerar relatórios sobre a gestão do diário oficial, resultou em uma economia de quatro horas diárias de trabalho, revertidas em benefício de outras atividades da comunicação do tribunal.

**Diário Oficial**  
Tribunal de Contas do Estado  
Pernambuco

Novembro de 2025

Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb

26	27	28	29	30	01	02
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	01	02	03	04	05	06

Última edição | Edição Publicada

**Diário Oficial**  
Tribunal de Contas do Estado  
Pernambuco

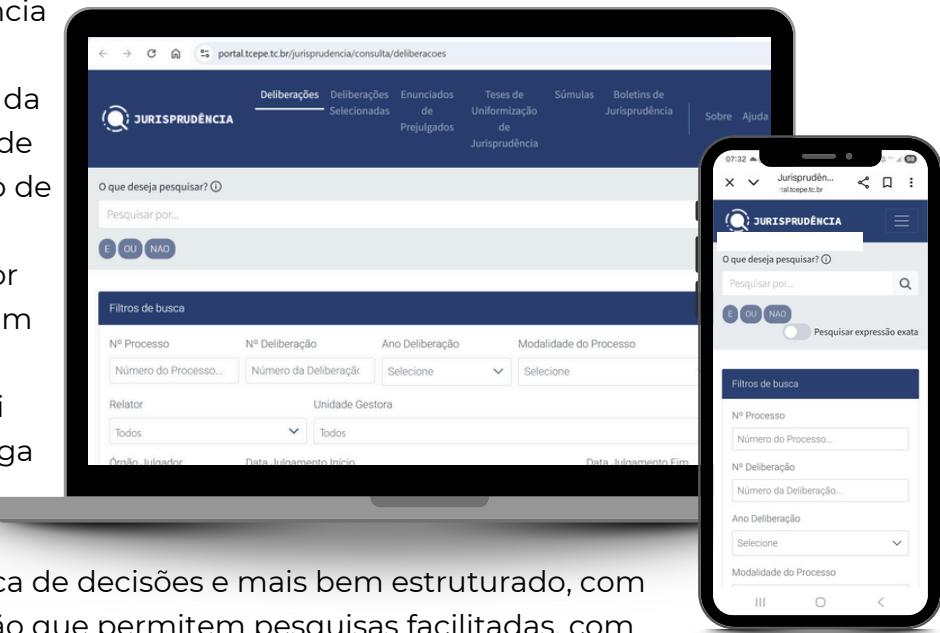
Acesse o Novo Portal

**Acesse o Novo Portal**



## Novo Sistema Jurisprudência

O Sistema Jurisprudência evoluiu e alcançou um novo patamar, a partir da integração de bancos de dados, da estruturação de árvores temáticas e da indexação de um maior número de decisões. Em novembro de 2025, o projeto de evolução foi finalizado com a entrega de um sistema mais ágil na apresentação dos resultados de busca de decisões e mais bem estruturado, com padrões de classificação que permitem pesquisas facilitadas, com retornos mais consistentes. Todas essas características ajudam o usuário e contribuem para o fortalecimento da imagem institucional do TCE-PE como referência de inovação e transparência.





# TRANSPARÊNCIA

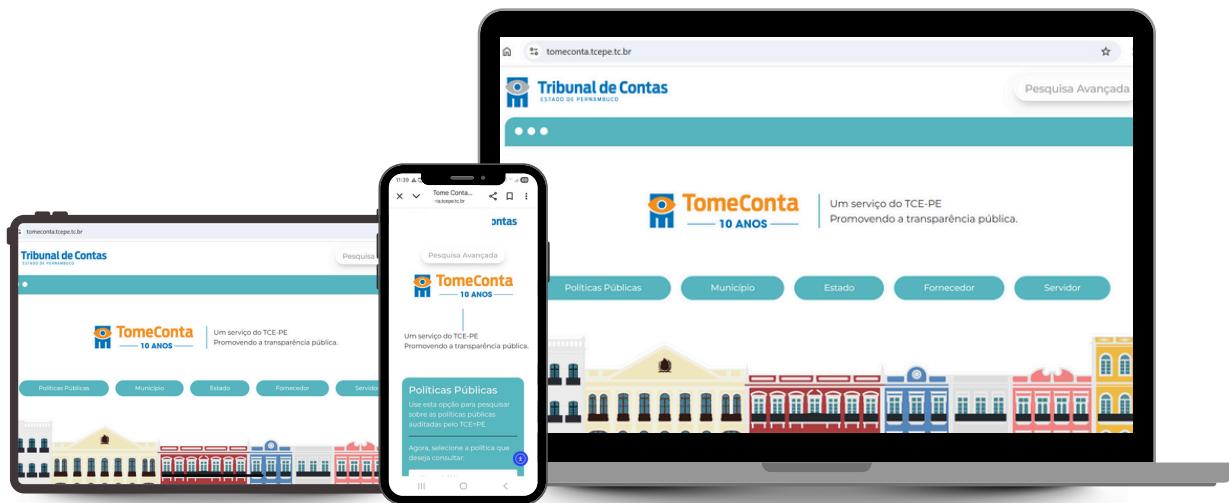
## Novo TOMECONTA

O portal TomeConta completou 10 anos de serviços prestados ao cidadão pernambucano, com um visual mais moderno e intuitivo, facilitando ainda mais o acesso às informações sobre a gestão pública. Lançado em 2015, o portal é uma das principais ferramentas de transparência e controle social do TCE-PE, permitindo que qualquer pessoa acompanhe de perto como o dinheiro público está sendo utilizado.

Além das consultas por poderes e órgãos municipais e estaduais, fornecedor e servidor, agora também é possível consultar os estudos e levantamentos feitos pelo TCE-PE nas diversas áreas de políticas públicas.

A nova versão amplia ainda mais a transparência ao exibir as ações da administração pública monitoradas pelo TCE-PE em diversas áreas essenciais, como educação, saúde, segurança, meio ambiente, obras públicas, primeira infância, transparência, renúncias fiscais, entre outras.

O acesso ao portal pode ser feito tanto por computadores quanto por dispositivos móveis (como tablets e smartphones). O sistema conta ainda com uma pesquisa avançada, que permite localizar informações por período, valor, número do empenho, exercício, órgão responsável ou empresa contratada.





# Levantamento Nacional de Transparência Pública

Em 2025, o portal institucional do TCE-PE conquistou, pelo quarto ano consecutivo, o selo Diamante de transparência, numa pesquisa realizada pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP).

A iniciativa é da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). O levantamento avaliou a transparência ativa de 7.370 portais em todo o país, abrangendo órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além dos Tribunais de Contas, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas, com a verificação de pelo menos cem itens em cada um dos sites.

Foram observados dados como acessibilidade, receita, despesa, ouvidoria, licitações, contratos, convênios, planejamento e prestação de contas.



O TCE-PE atingiu a nota máxima de 100% no índice de transparência, ficando com selo Diamante no Radar da Transparência Pública da Atricon. Além disso, o TCE-PE também coletou informações sobre os portais da transparência de todas as suas unidades jurisdicionadas.



# ESCUТА, DIÁLOGO E ORIENTAÇÃO

## Escuta Cidadã

Em 2024, o TCE-PE lançou a Escuta Cidadã, plataforma interativa que registrou mais de 10,7 mil contribuições de cidadãos de todo o estado. Essa participação permitiu ao Tribunal identificar as áreas que mais preocupam a população, com destaque para saúde, educação e segurança pública. Como resultado, 45 ações de fiscalização foram alinhadas às demandas mapeadas, promovendo maior conexão entre o controle externo e os reais interesses da sociedade. A iniciativa também aumentou o engajamento público e contribuiu para a transparência das políticas fiscalizadas.





## Fala, Gestor

Em 2025, o TCE-PE lançou um programa inédito voltado à escuta dos gestores públicos: o Fala, Gestor. A iniciativa tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre os desafios concretos enfrentados pelos gestores públicos em seu dia a dia.

O primeiro encontro aconteceu em setembro, em Bezerros, e contemplou dez municípios cobertos por aquela inspetoria regional: Bezerros, Caruaru, Jupi, Sanharó, Agrestina, Gravatá, Camocim de São Félix, Ibirajuba, Tacaimbó e Chã Grande.

A segunda rodada aconteceu em novembro, em Garanhuns, contemplando Garanhuns, Iati, Pesqueira, Itaíba, Tupanatinga, Venturosa e Terezinha, todos municípios do agreste meridional.

De acordo com o presidente Valdecir Pascoal, idealizador do programa, “para auditarmos e julgarmos corretamente, é fundamental estarmos cientes da realidade local e dos obstáculos enfrentados no dia a dia. A palavra auditar, do latim, vem de ouvir. É o que estamos fazendo aqui: dizendo aos gestores que não tenham medo do Tribunal de Contas, e que nós também temos o que aprender com eles, representantes legítimos da vontade popular”.





# VI Seminário Novos Gestores



## ► VI SEMINÁRIO NOVOS GESTORES MUNICIPAIS

Realizado em março de 2025, o Seminário Novos Gestores reuniu prefeitos, secretários municipais e presidentes de câmaras dos 184 municípios pernambucanos. O evento marcou o início dos mandatos e teve como foco a capacitação dos gestores públicos sobre práticas de administração eficiente, transparente e conforme a legislação. Foram apresentados relatórios consolidados de ações do Tribunal, individualizados por município, trazendo diagnósticos, orientações técnicas e informações sobre sistemas informatizados e obrigações perante o TCE-PE. Como resultado, os gestores passaram a ter acesso direto a insumos para aprimorar o planejamento administrativo local, fundamentar decisões estratégicas e fortalecer a governança e a transparência, especialmente em áreas sensíveis como licitações, educação, saúde e controle de despesas.



# Relações institucionais

O presidente Valdecir Pascoal estreitou diálogo com os chefes dos três poderes, órgãos autônomos e entidades representativas. Exemplo disso foram a realização de agendas com a governadora Raquel Lyra, os presidentes da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), Álvaro Porto, e do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Ricardo Paes Barreto, com os procuradores-gerais do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Marcos Carvalho e José Paulo Cavalcanti Xavier Filho; com o procurador-geral do MPC, Ricardo Alexandre; com o defensor-geral do Estado, Henrique Seixas; com o presidente da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), Marcelo Gouveia; com a presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella; e com o presidente da União dos Vereadores de Pernambuco, Leo do Ar.





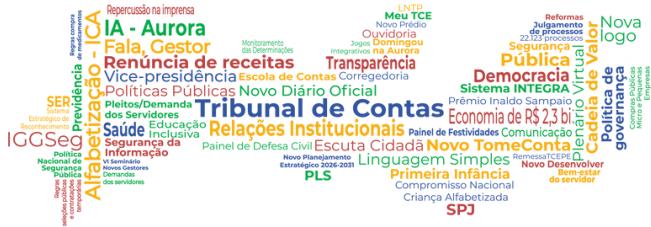
## Relações institucionais

O presidente também cumpriu diversas agendas em reuniões e eventos das entidades representativas do controle externo: com os presidentes da Atricon, Edilson Silva; IRB, Edilberto Pontes; Audicon, Milene Dias; da ANTC, Thaisse Craveiro; da Ampcon, João Augusto Bandeira de Mello; do CNPTC, Luiz Antônio Guarana.

Também manteve diálogo estreito com as entidades representativas de classe do próprio TCE-PE – Associação dos Auditores, representada pelo presidente Adolfo Luiz Sá; e Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, com o presidente Alexandre Pimentel.

Pascoal ainda manteve contato aberto com o prefeito do Recife, João Campos; o presidente da Câmara de Vereadores do Recife, Romerinho Jatobá, além de secretários municipais e estaduais de várias pastas.

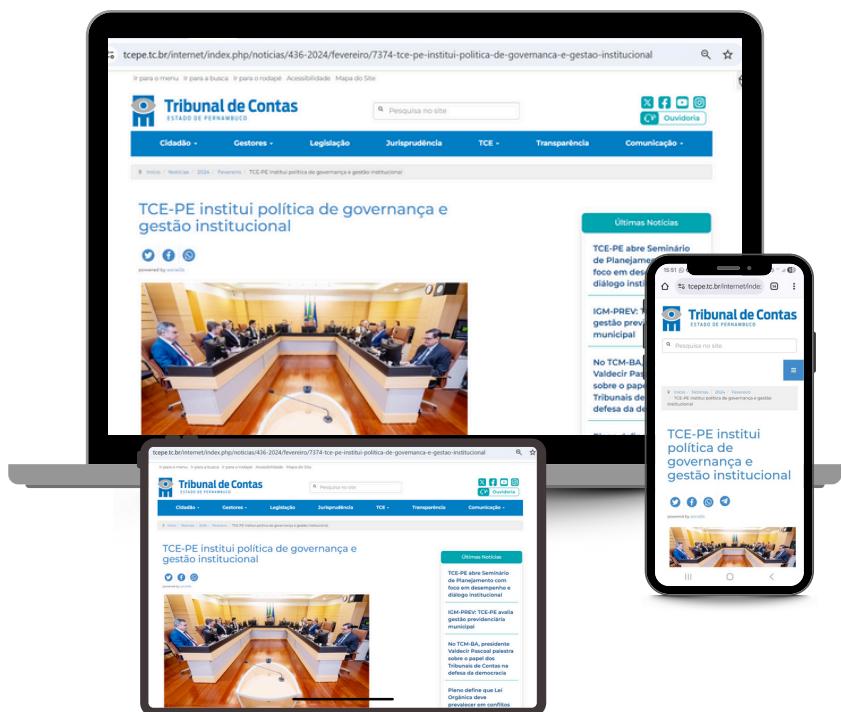




# GOVERNANÇA E GESTÃO

## Nova política de governança

No começo de 2024, o Pleno do TCE-PE aprovou a Resolução TC nº 224/2024, que instituiu a Política de Governança Institucional (PGI). O regulamento trata, entre outros pontos, das funções e princípios, das diretrizes e do sistema de governança e gestão, bem como da criação do Conselho de Governança Institucional (CGI) do TCE-PE. O CGI é composto pelos conselheiros, assessorados pela Diretoria de Governança e Gestão (DGG) e com apoio dos coordenadores das Comissões Temáticas, e tem caráter consultivo, propositivo e deliberativo. O objetivo do novo modelo de governança e gestão é melhorar o processo decisório do TCE-PE.



A resolução institui as seis comissões temáticas a partir dos macroprocessos do TCE-PE: Controle Externo; Governança, Gestão Estratégica e Segurança da Informação; Gestão Administrativa; Gestão de Pessoas; Tecnologia da Informação; e Comunicação, Transparência e Cidadania. Essas comissões envolvem setores transversais e interessados em cada um desses macroprocessos.



# Novo Planejamento Estratégico 2026-2031

A Diretoria de Gestão e Governança (DGG) liderou a mobilização institucional para a elaboração do novo planejamento estratégico do TCE-PE, com vistas ao ciclo 2026-2031. Muito mais do que uma mera atualização, o novo plano adota uma abordagem qualitativamente distinta do anterior, estruturando-se em seis macroprocessos transversais que rompem a lógica de setores isolados e enfatizam a interação entre as áreas, buscando objetivos comuns. Cada macroprocesso foi detalhado com pontos críticos, objetivos estratégicos e resultados-chave a serem alcançados, em um processo participativo que envolveu oficinas e engajamento das unidades do tribunal.

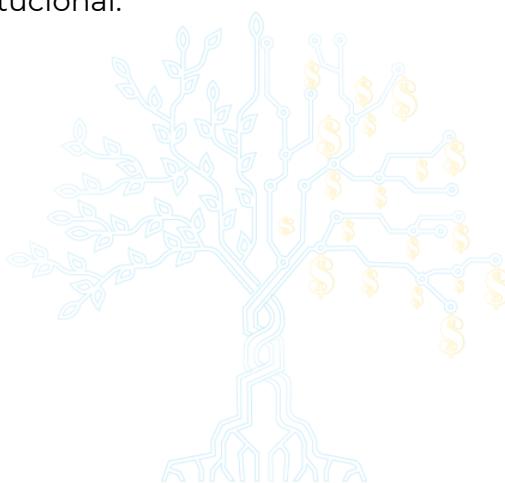
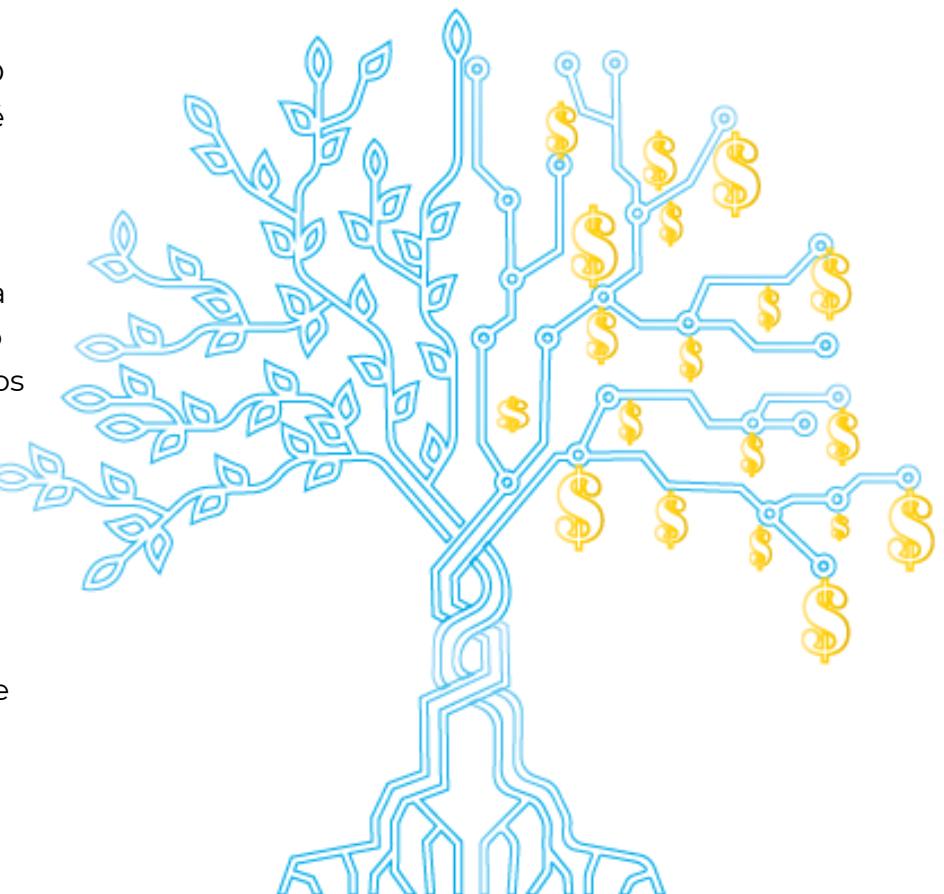
A inovação desse processo foi a ênfase na transversalidade e na integração dos setores, buscando romper silos organizacionais e promover uma gestão orientada por processos e resultados compartilhados. Tal mudança sinaliza uma transição institucional significativa, convidando todas as áreas a repensarem seus papéis e alinharem suas iniciativas ao novo modelo.





# Mapeamento da Cadeia de Valor Integrada

Simultaneamente ao planejamento estratégico, a DGG desencadeou o projeto inédito de mapeamento da cadeia de valor do TCE-PE. O objetivo central dessa ação é identificar em detalhe todos os processos de trabalho do órgão, avaliando o valor gerado à sociedade por cada um, o que pode demandar o reposicionamento de projetos e a reestruturação organizacional do tribunal. Para isso, são analisados os processos nos diversos macroprocessos, diagnosticando lacunas, oportunidades de melhoria e riscos de obsolescência que podem comprometer a eficiência e a coerência institucional.



Em etapa futura, a cadeia de valor será aprofundada com uma avaliação das competências necessárias para os processos críticos, podendo culminar em ajustes profundos na força de trabalho e, inclusive, na criação de novas estruturas.



# Inteligência Artificial: AURORA



O biênio 2024-25 marcou também o ingresso do TCE-PE no universo da Inteligência Artificial (IA) generativa. Em junho de 2024, sob a responsabilidade do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), foi criada a Gerência de Soluções de Inteligência Artificial (GSIA), estabelecendo um marco institucional para a adoção e governança de IA no TCE-PE.

Em seguida, foi lançada a Aurora, solução de IA do TCE-PE. A Aurora permite que documentos institucionais sejam elaborados, resumidos e simplificados com segurança, em um ambiente que garante a integridade das informações sigilosas com que o TCE-PE trabalha diariamente. A Aurora permite a utilização de diversos modelos de IA generativa do *ChatGPT*, *Claude*, *Deepseek* e *Google*.

Ainda em 2024, o TCE-PE promoveu, em parceria com a Atricon, o I Encontro de Inteligência Artificial dos Tribunais de Contas, que reuniu mais de 300 pessoas, entre conselheiros e servidores de todo o país para trocar experiências e informações sobre as possibilidades de uso da IA por parte dos TCs.

O aprimoramento do uso da IA seguiu em 2025, com o curso "Gemini na Prática", e o lançamento do Guia de Uso da Inteligência Artificial no TCE-PE, estabelecendo os princípios éticos, legais e de segurança para a aplicação responsável de IA na instituição.



# Segurança da Informação

O TCE-PE avançou também na segurança da informação. O Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) e a Gerência de Segurança da Informação e Privacidade de Dados (GSIP), ligada à DGG, desenvolveram o Plano de Resposta de Incidentes de Grande Impacto, criado em 2024 para proteger e garantir uma resposta rápida a eventuais ataques cibernéticos que podem comprometer a segurança de informações e dados sensíveis da instituição. O Plano inclui as etapas de preparação, identificação e análise, contenção, erradicação, recuperação e monitoramento e lições aprendidas.



Paralelamente, uma série de oficinas foram realizadas ao longo do ano pelo DTI e a GSIP, em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), para capacitar gerentes e servidores a como identificar possíveis ameaças e a se comportar nessas situações para reduzir os danos e garantir a continuidade dos serviços prestados pelo Tribunal.

Além disso, no biênio o TCE-PE realizou a segunda e a terceira edições do [\*\*Programa TCE +Seguro\*\*](#), criado para desenvolver as ações fundamentais e garantir a Segurança da Informação (SI) na instituição. Diversas campanhas foram disponibilizadas na plataforma Knowbe4 com orientações aos membros, servidores, estagiários e terceirizados sobre os riscos de vazamento de dados e como ampliar a proteção das informações.

Eventos, cursos, oficinas e testes de segurança, por meio de [\*\*simulações de phishing\*\*](#), reforçaram as boas práticas de SI e avaliaram a capacidade de identificação de golpes e ataques pelos servidores.

Além dessas iniciativas, semanalmente, os canais de comunicação do TCE-PE, por meio do “Minuto+Seguro”, repassaram dicas gerais ligadas ao tema e fizeram alertas relacionados a novos golpes.

O programa está alinhado à [\*\*Política Corporativa de Segurança da Informação \(PCSI\)\*\*](#) e ao [\*\*Plano de Segurança da Informação \(2024-2029\)\*\*](#), como também com às [\*\*Diretrizes da Gestão 2024-2025\*\*](#).



# Linguagem Simples

No biênio 2024-25, a Diretoria de Comunicação assumiu o compromisso de se aproximar ainda mais da imprensa e da sociedade em geral, no sentido de explicar, de forma o mais clara possível, o que o TCE-PE faz e o valor que entrega à população. Esse esforço atendeu a um compromisso assumido pelo presidente Valdecir Pascoal de simplificar a linguagem, tornando a comunicação mais acessível, e estreitando relações com instituições com as quais o TCE-PE compartilha objetivos em comum – a imprensa, em seus diversos veículos, também promove controle social e transparência.

Uma das primeiras expressões disso foi o Projeto Linguagem Simples, formulado como projeto estratégico da instituição. A primeira entrega, em maio de 2024, foram os resumos simplificados das notícias de julgamento, inspirada em iniciativa do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em junho de 2024, a DC promoveu uma palestra da professora Heloísa Fischer, maior autoridade brasileira em linguagem simples. A palestra foi assistida, entre presencial e *online*, por cerca de 25% dos servidores da casa.

No segundo semestre do mesmo ano, o Projeto Linguagem Simples iniciou um projeto-piloto dedicado à simplificação de documentos típicos do TCE-PE – votos, pareceres, normativos e notícias. O projeto-piloto durou três meses, com atividades teóricas e práticas que aumentaram o nível de consciência dos servidores para a necessidade de se comunicar e escrever de forma mais simples.

No segundo semestre de 2025, o projeto deu início à elaboração de um manual de Linguagem Simples, com instruções gerais e específicas, além da recomendação de literatura sobre o tema. A previsão de lançamento é dezembro de 2025.



MANUAL DE INSTRUÇÕES



## Prêmio Inaldo Sampaio

No sentido de se aproximar ainda mais da imprensa profissional, o TCE-PE lançou o Prêmio Inaldo Sampaio. Foram duas edições realizadas, que premiaram as melhores reportagens com contribuições para a cidadania, a transparência e a gestão pública nas categorias jornalismo impresso ou web, videojornalismo e radiojornalismo.





## Nova logo

Ainda em 2025, foi aprovada a nova logo do TCE-PE. A marca traduz conceitos como controle, transparência, diálogo e pernambucanidade, em sintonia com uma ideia de Tribunal de Contas moderno, que fiscaliza, julga, mas também orienta, previne, escuta e dialoga. Na nova logo, a ideia de “olho”, como símbolo do controle estrito, foi ampliada para inserir o sol, que igualmente fiscaliza, ilumina e dá transparência. Também há referência às pontes do centro do Recife, que simbolizam o diálogo e a horizontalidade. Ao mesmo tempo, esses elementos se conectam com a bandeira pernambucana, símbolo de lutas republicanas e democráticas, dando à logo o caráter particular do TCE-PE.





# BEM-ESTAR do servidor

Em maio de 2024, foi criada a Gerência de Saúde e Bem-Estar (GBEM), vinculada ao Departamento de Gestão de Pessoas (GDP). A nova gerência nasceu com o objetivo de fomentar o bem-estar e a melhoria da capacidade de trabalho dos servidores, sendo responsável por promover, coordenar e executar ações integradas para promoção da saúde.



Roda de conversa  
**SINAIS, SUPORTE E RESSIGNIFICAÇÃO:**  
Prevenção ao suicídio e diálogos sobre a vida  
Mediadora Tatiana Nunes  
Psicóloga (CRP 02/2360) GBEM/TCE

18 SET 2025 | 10h30 às 12h  
Auditório Edifício Nilo Coelho

Convidados  
Dra. Daniele Rabelo  
Psicóloga (CRP 02/3213)  
Dr. Gauss Lins de Araújo  
Psiquiatra (CRM PE 14623)

Desde então, em parceria com a Diretoria de Comunicação, a GBEM promoveu diversas campanhas de vacinação, conscientização contra o assédio e a discriminação, de enfrentamento à depressão e ao suicídio (setembro amarelo), câncer de mama e cólo de útero (outubro rosa), entre outras. A GBEM também promoveu os jogos integrativos do TCE-PE, em outubro de 2025.





# SER

## Sistema Estratégico de Reconhecimento

Outra inovação foi a instituição de um novo sistema de valorização e reconhecimento dos servidores, o SER – Sistema Estratégico de Reconhecimento, um projeto estratégico da gestão construído a partir de um processo estruturado de revisão do antigo

Programa Merecer. O SER surge como resposta à necessidade de atualização do modelo anterior e reflete o compromisso da Casa em promover práticas mais justas, transparentes e alinhadas às tendências contemporâneas de gestão pública. Sua construção foi fundamentada em ampla escuta institucional, por meio de pesquisa aberta e anônima com servidores e busca por boas práticas e parcerias com outros órgãos, permitindo uma reformulação orientada pelas reais necessidades e expectativas do corpo funcional.

Inicialmente, o SER será composto por dois programas complementares: Reconhecer, dedicado à valorização do desempenho individual e institucional dos servidores e Arretado Demais, destinado a destacar iniciativas inovadoras, projetos de impacto e contribuições relevantes que fortaleçam a excelência e a cultura colaborativa do TCE-PE.

## Demandas dos servidores

A gestão manteve a política de reajustes salariais acima da inflação acumulada (5% em 2024 e 6% em 2025). Também foi concedido reajuste no vale-alimentação (7,5% em 2024 e 5% em 2025). Quanto ao auxílio-saúde, além do reajuste automático concedido quando da elevação da remuneração, foi concedido um reajuste de 20% nos percentuais incidentes. Além disso, atendendo a uma demanda histórica do corpo funcional, foi aprovada na Alepe a lei que permite a conversão em pecúnia de licenças-prêmio não gozadas, quando da aposentadoria de servidores.

Outra inovação foi o sistema de férias, que permitiu aos servidores maior flexibilidade e controle sobre os seus períodos de férias.



SISTEMA ESTRATÉGICO DE RECONHECIMENTO





# Plano de Logística Sustentável

## PLS

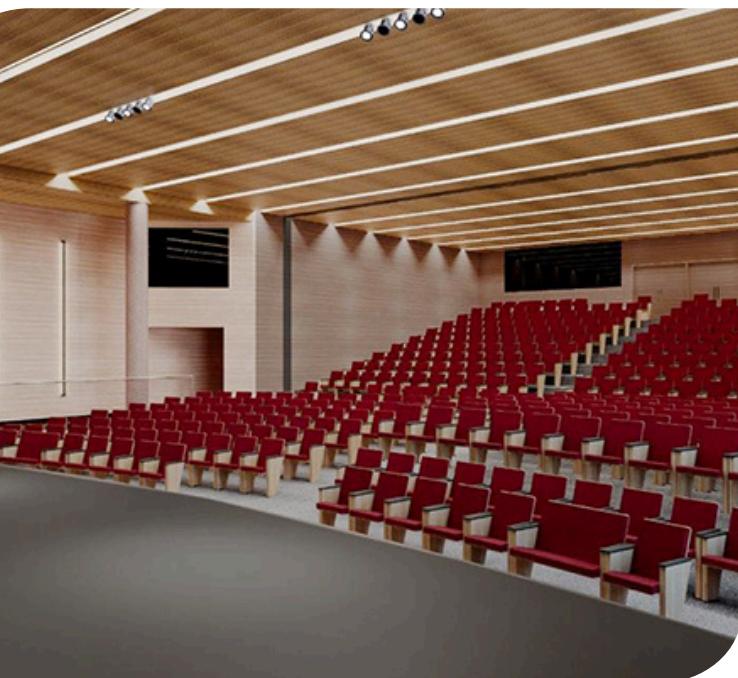


No biênio foram executadas 70% das ações previstas no PLS 2023-2026. Entre as entregas, estão: coleta seletiva implantada na sede, na Escola de Contas e em três inspetorias (IRAR, IRBE e IRGA); coleta de resíduos eletroeletrônicos na sede; compostagem implantada na sede e em três inspetorias (IRAR, IRBE e IRGA); norma referente à política de prevenção ao assédio e discriminação; campanha sobre a conscientização sobre o uso racional da água (Cada Gota Importa); diagnóstico de eficiência energética na sede; identificação e formação dos embaixadores da Sustentabilidade do TCE; gincanas de conscientização, (arrecadação de resíduos recicláveis e maratona de ideias para solucionar problemas de sustentabilidade no TCE).

A equipe também realizou o plantio de mudas de árvore, com o objetivo de compensar o CO<sub>2</sub> emitido por servidores da suíte Google; oficinas sobre compras sustentáveis; campanha TCE-PE sem descartáveis; sensibilização sobre saúde mental; além da criação do Portal da Sustentabilidade.

Por fim, também foram publicadas cartilhas sobre o TCE+Igual, com orientações sobre a prevenção e combate ao assédio e discriminação, além de Boas Práticas de Uso dos Recursos de Tecnologia da Informação e Orientações para o uso seguro de bicicletas (Pedala TCE).





## Novo Prédio

Está em andamento o projeto para construção de um novo prédio, ao lado do edifício sede, na Rua da Aurora. O novo prédio terá 6.700m<sup>2</sup>, e será construído ao lado do edifício sede, na Rua da Aurora. A construção se dará em duas etapas. A primeira inclui a instalação de um auditório para 400 pessoas e de um plenário com 100 lugares. O auditório permitirá a realização de seminários, cursos, audiências públicas e grandes eventos, ampliando a interlocução entre servidores, gestores e sociedade.

O plenário, espaço máximo de deliberação colegiada, será projetado no topo do edifício, trazendo conforto, segurança, acessibilidade e tecnologia adequada para o julgamento dos processos.

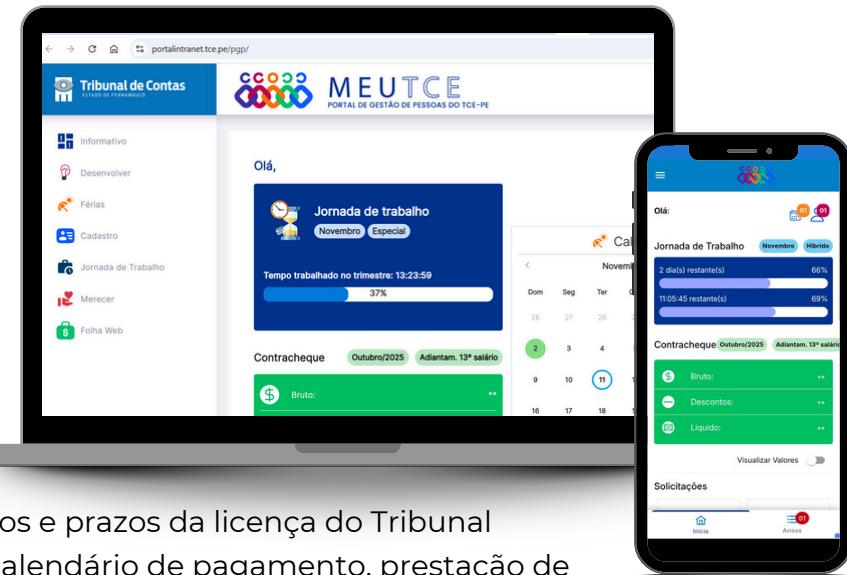
A segunda etapa prevê a implantação da Escola de Contas Públicas com salas modulares e conectadas à nova Biblioteca, que terá acesso aberto à sociedade. Todos os espaços serão integrados à sede, mantendo independência funcional.

Os estudos e projetos foram desenvolvidos e contratados em 2024 e 2025. As obras devem começar no segundo semestre de 2026, e serem terminadas até 2028.



## MEU TCE

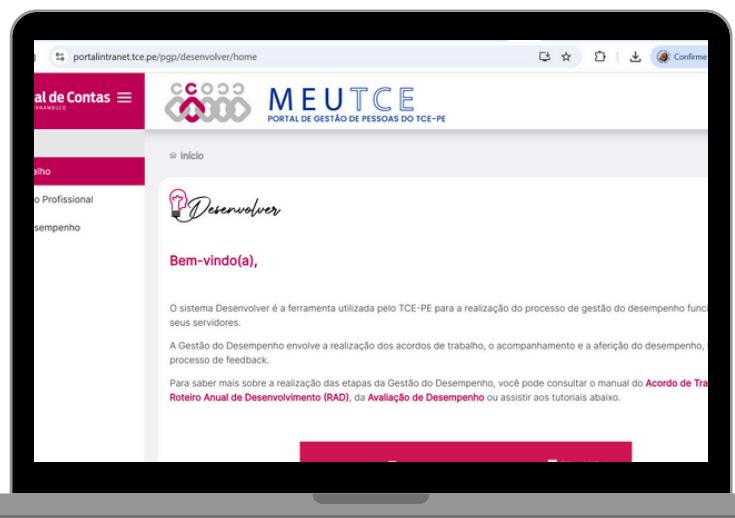
Também em maio de 2024, o TCE-PE lançou a plataforma Meu TCE, acessível pela Intranet. Trata-se de um espaço onde o servidor pode acessar, entre outros, jornada de trabalho, saldos e prazos da licença do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), calendário de pagamento, prestação de contas de diárias além de todos os sistemas vinculados ao Departamento de Gestão de Pessoas (Desenvolver, Merecer, férias, cadastro e mais). O Meu TCE possibilita uma interação mais fácil e intuitiva com a plataforma, e maior acessibilidade para pessoas com deficiência visual.



## Novo DESENVOLVER

O novo sistema Desenvolver começou a ser usado como ferramenta de gestão do desempenho funcional dos servidores. O sistema passou por atualizações que trouxeram diversas melhorias significativas em relação ao antigo, tais como flexibilidade, usabilidade aprimorada e uma interface mais amigável e simples.

Além disso, os usuários terão maior autonomia para realizar suas atividades dentro do sistema. Essas melhorias visam otimizar o processo de gestão do desempenho, proporcionando uma experiência mais eficiente e produtiva para todos os servidores.





## Domingou na Aurora

Em outubro de 2024, em comemoração ao Dia do Servidor Público e aniversário do TCE-PE, foi realizada a primeira edição do “Domingou na Aurora”. Os servidores puderam trazer seus familiares para confraternizar na área externa do Tribunal. Houve corte de bolo, além de apresentação com a banda formada por servidores. O evento foi um sucesso e em 2025 aconteceu novamente, acrescentando recreação infantil e o encerramento dos Jogos Integrativos.





## Jogos Integrativos

Em outubro de 2025, aconteceu mais uma edição dos Jogos Integrativos. Mais de 500 atletas participaram de competições que ocorreram na sede do TCE, no Círculo Militar e no Seven Beach Club. Nesta edição, houve novidades como vôlei de praia, beach tennis e xadrez. Também houve competições de futebol society, natação, corrida, caminhada, basquete, vôlei de quadra, tênis de quadra, tênis de mesa, dominó, totó e damas.





# Escola de Contas

No biênio, a Escola de Contas foi comandada pelo conselheiro Dirceu Rodolfo. A gestão 2024-25 foi marcada pela estruturação de setores importantes da Escola de Contas, com a criação de duas gerências educacionais – Gerência de Ações Educacionais para Estímulo ao Controle Social e à Cidadania (GECS) e Gerência de Pesquisa e Pós Graduação (GPOS), e reestruturação da Gerência Administrativa.

Além disso, também foram promovidas melhorias na infraestrutura da Escola de Contas, com ampliação e modernização de espaços existentes e conclusão de projetos de reformas, especialmente as destinadas a possibilitar a oferta de cursos de pós-graduação. Inclusive, destaca-se como realização da gestão o início das aulas de dois cursos de pós-graduação ofertados diretamente pela ECPBG, consagrando-a como escola de ensino superior.

A Escola ainda promoveu o XVI Encontro Nacional de Educação Profissional dos Tribunais de Contas (XVI Educontas), em parceria com o Instituto Rui Barbosa (IRB), evento que reuniu algumas centenas de servidores de escolas de contas de todo o país.



A unidade educativa ainda lançou o Observa/PE – Centro de Estudos e Pesquisa Aplicada em Políticas Públicas de Pernambuco, programa com a missão de produzir e disseminar conhecimento aplicado sobre políticas públicas e a promoção dos direitos sociais, buscando ser uma referência em inteligência cidadã ao conectar o olhar do cidadão, a ciência e a gestão pública, projeto realizado em Parceria com a UFPE.

Além das ações acima, destaca-se a regular oferta de cursos livres (nos formatos presencial e em EAD) para servidores, jurisdicionados e sociedade civil, além das demais ações educacionais: jornadas, lives, produção de webséries, palestras para estudantes e empreendedores, fóruns, encontros técnicos, cursos destinados a conselheiros e controladores municipais.

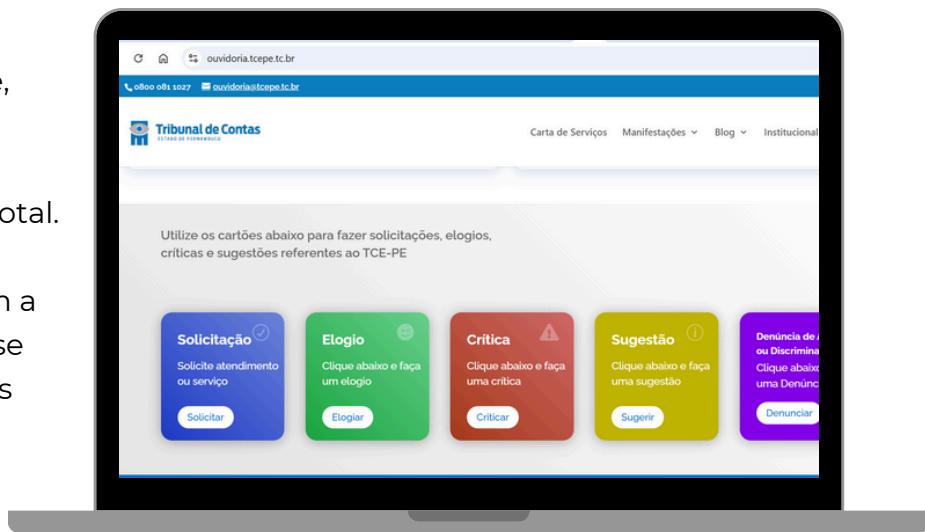


# Ouvidoria

No biênio, a Ouvidoria foi liderada pelo conselheiro Eduardo Porto. No biênio 2024-25, a Ouvidoria recebeu 9.726 demandas, entre manifestações e solicitações com base na Lei de Acesso à Informação, um crescimento de cerca de 57% em relação ao biênio anterior. Os dados demonstram um aumento na participação da sociedade, ressaltando a importância do canal de comunicação dos cidadãos com o Tribunal.

Do total de registros, 9.341 são manifestações dos tipos denúncias, solicitações, críticas, sugestões, elogios e denúncias de assédio ou discriminação e 385 são solicitações de acesso à informação com base na Lei de Acesso à Informação - LAI. Cerca de 61% das manifestações foram resolvidas diretamente na Ouvidoria, sem necessidade de encaminhamento para outros setores do Tribunal. Esse índice reflete a eficiência do atendimento e a capacidade de solucionar demandas dos mais diversos tipos.

As denúncias, como sempre, lideraram as manifestações, representando aproximadamente 70% do total. Já as manifestações do tipo solicitações corresponderam a 23,9%, enquanto as demais se enquadraram nas categorias críticas, elogios, sugestões e denúncias de assédio ou discriminação.



Quanto às solicitações de acesso à informação com base na LAI, o total no biênio 24/25 representa um acréscimo de 23,4% em relação ao biênio 22/23. Deste total, cerca de 45% foram concluídas na própria Ouvidoria e o restante tramitou nos segmentos do TCE.

Em 2025 a Ouvidoria atualizou e modernizou a Carta de Serviços do TCE-PE, onde de forma mais fácil e intuitiva o cidadão vai ter a indicação e o link para os principais serviços disponibilizados pelo Tribunal para o cidadão.

As ações e os números reforçam o papel da Ouvidoria como um espaço fundamental para a transparência e participação cidadã.



# Corregedoria

No biênio, a Corregedoria foi liderada pelo conselheiro Marcos Loreto. O TCE-PE, por meio de sua Corregedoria-Geral, tem buscado atuar de forma preventiva e integrada com outros setores do Órgão na promoção da integridade e eficiência do serviço público. No início de maio foi celebrado o Dia da Corregedoria, e, em parceria com a GBEM, a Corregedoria destacou a importância do tema da saúde mental, reforçando a necessidade de cuidar dos servidores antes que os problemas se manifestem. No evento, no formato de cine-debate, abriu-se espaço para reflexões sobre o impacto do bem-estar psicológico no ambiente de trabalho, alinhando-se ao compromisso da instituição com a ética e a responsabilidade pública.





# Repercussão na imprensa



Documento Envelope ID: CC12E8C70-7108-488A-A41C-02380E348881

Baco2512

30 Jornal do Commercio

Recife, quarta-feira, 12 de novembro de 2015

## Artigo

### OPINIÃO

#### O essencial visível aos olhos

“Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.” Essa outra lição cabe com perfeição ao momento

BRUNO LAFAIETE



Documento Envelope ID: CC12E8C70-7108-488A-A41C-02380E348881

Baco2512

33 Jornal do Commercio

Recife, Domingo, 3 de Agosto de 2015

## Artigo

### OPINIÃO

#### Direito Financeiro: do analógico ao digital

Carta de 1988 instituiu um Direito Financeiro, mas o Congresso não aprovou Lei que disciplina suas normas

VALDEMIR PASCUAL

O Direito Financeiro, que é o conjunto de regras que disciplinam a administração das finanças do Estado – arrecadação de receitas, malhação de despesas, encadernação

BRUNO LAFAIETE



Documento Envelope ID: CC12E8C70-7108-488A-A41C-02380E348881

Baco2512

36 Jornal do Commercio

Recife, terça-feira, 22 de julho de 2015

## Artigo

### OPINIÃO

#### A liberdade pela leitura

A educação, sobretudo a alfabetização infantil, continua a ser uma das causas prioritárias do Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE)

ELMAR PESSOA

BRUNO LAFAIETE





## Enem e Educação

### ALFABETIZAÇÃO

O Índice de Compromisso com a Alfabetização mostrou que a média geral dos municípios pernambucanos subiu de 5,2 para 7,9 no período

MIRELLA ARAÚJO  
infreqüência es-



O governo existe, né, para cuidar da educação, da saúde, da segurança

VALDECIR PASCOAL, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, EXPLICA QUAL É A FINALIDADE DO TCE



### AB1 EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS

12:13

Relatório avalia condições de creches e escolas do Estado



NE2 19:22  
CARLOS NEVES  
conselheiro do TCE



NE2  
19:09

### EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Levantamento do TCE mostra problemas escolares

Design Envelope ID: 8F28D1A9-68C4-48A5-8E8E-01FB040DCEP9  
Baco2512  
26 Jornal do Comércio  
Recife, Domingo, 29 de junho de 2025

## Segurança

### PREVENÇÃO

## Mais da metade dos municípios pernambucanos não têm Guarda Municipal

Levantamento do TCE-PE identificou que 97 das 184 cidades não contam





2 Jornal do Comércio JC Recife, quinta-feira, 20 de junho de 2024

## Política

### MUNICÍPIOS

#### Temporários e comissionados eram 55% do quadro de pessoal das prefeituras em 2023

TCE-PE emitiu um alerta aos prefeitos de todos os 184 municípios pernambucanos sobre o aumento no número de contratações temporárias nos últimos anos



AGÊNCIA BRASIL

#### calimbó (8,31%).

#### TEMPORÁRIOS NA EDUCAÇÃO

Quando o assunto é contrato temporário folha de pessoal, a área de educação é a que mais se destaca. O levantamento do TCE-PE faz referência a uma pesquisa do Ibge que indica que 55% dos profissionais da educação permanecem 60% de seu quadro de docentes no modelo de contratação provisória, com apenas 36% de efetivos. A proporção é a

19:12

MINISTRO DO TCU PARTICIPA DE ENCONTRO NO RECIFE

Evento no TCE debate diálogo e cooperação entre órgãos de controle







36 Jornal do Comércio

## Editorial

### MUDANÇA CLIMÁTICA

Levantamento indica que 75% dos municípios não dispõem de esquema preventivo e de ações emergenciais para lidar com desastres naturais

Tragédias costumam deixar lições, por cima das escravas da dor e das perdas irreversíveis, sobre o que pode ser feito para evitar que se repitam. Há

## Despreparo em Pernambuco

nidade – em decorrência de temporais e deslizamentos de terra. Praticamente todos os meses, os chamados desastres naturais, manifestações de intensidade moderada ou alta, paralisam o fluxo das águas no planeta, vêm ocorrendo em diversos países. No Brasil, as inundações no Rio Grande do Sul este ano, formaram uma das mais contundentes provas de que não se pode esperar que o pior aconteça, em termos de mudanças climáticas. A urgência la para evidente. A questão, para variar, já se torna atrasada no país das

de sonoros avisos e alertas. De acordo com relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), nada menos que 75% dos municípios pernambucanos não estão cuidando do dever de casa para evitar que as tragédias aconteçam em seus limites geográficos. Mesmo com a consternação que a crise ambiental causou ao mundo, mas do país, em 2022, o tempo passou sem que os prefeitos desertassem para a importância de medidas preventivas, adequadas e de monitoramento contra desfechos trágicos que po-

ram, apenas 7, dos 184, são considerados em dia com o gerenciamento de riscos de desastres: Carapina, Toritama, Triunfo, Itamaracá, São Lourenço da Mata, além da capital, o Recife. A avaliação do órgão de controle inclui planos de contingência, programas de mitigação e reservas no orçamento. A ausência dessas ações com celeridade, uma vez necessárias. No entanto, pela quantidade de habitantes morando em áreas de risco no Recife – mais de 20 mil – os prefeitos assumiram que o TCE não se debruçou

vem fazendo para mudar essa condição de partida para a exposição ao pior. Os números coletados dizem muito de um desleixo responsável: em 2020, quando quase 300 pernambucanos morreram, 545 mil foram desalojados ou desabrigados, e mais de 3,2 mil ocorrências de desastres foram registradas em 85 municípios, cifra que faz falta para qualquer gestor, e sobretudo, para populações carentes de aterramento e direitos básicos. Prefeitos e prefeitas que assumiram mandatos em janelas poderiam assumir

do por R\$ 21,5 milhões, terá destino traçado

Empresa DG IV Ltda, que tem sede em Caaporã (PB) e capital social de R\$ 1 mil, divulgou que projeto vai "preservar a essência" do edifício, mas não detalhou planos. Comprador tem até hoje para quitar 30% do lance oferecido. [Vida Urbana 10](#)



**Bacó 2512**

**POLÍTICA**  
DIÁRIO DE PERNAMBUCO 2020 | Recife, quarta-feira, 18/12/2024

**por Ricardo Dantas Barreto**  
**Diário político**  
[diariopolitico@diariodepernambuco.com.br](mailto:diariopolitico@diariodepernambuco.com.br)

**R\$ 250 mi pouparados**

No balanço das ações que o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE) faz no final de cada ano, ontem, o presidente Valdecir Pascoal (PSB) defendeu ações preventivas que economizaram recursos para garantir o bom uso dos recursos públicos. Na entrevista ao Diário de Pernambuco e ao Blog Dantas Barreto, o conselheiro disse que, só em 2024, as medidas cautelares do TCE promoveram uma economia de R\$ 250 milhões para o Governo do Estado e municípios. De acordo com o levantamento feito pelo Tribunal, foram 262 cautelares emitidos para prefeituras e 97 para o Estado. Pascoal ressaltou que, do total das medidas, apenas 15% são deferidas. O TCE ainda tem um comparativo com o governo anterior, de Paulo Câmara (2019-2021) e os dois primeiros de Raoni Moraes (2021-2023). Em 2021, foram 36 cautelares; em 2022 foram 43; em 2023, 43; em 2024, 43; e em 2025, foram 97. Em relação às perdas municipais, em 2021, ocorreram 144; em 2022, foram 235; em 2023, foram 207; e em 2024, foram 262. Outro dado interessante colocado pelo presidente Valdecir Pascoal foi de que as solicitações externas, como denúncias, cresceram ao longo dos anos: 20 (2020), 23 (2021), 36 (2022) e 25 (2024). O número de medidas cautelares

**Presidente do tribunal defendeu ações preventivas no controle de gastos públicos**

**"Ações do TCE-PE economizaram R\$ 1,1 bi"**



**CARUARU E REGIÃO**

Joias que Contam Sua História

**'Não podemos nos acomodar'; TCE-PE continua trabalho para que lixões do estado não sejam reativados**

Em Pernambuco, no mês de março de 2023 o Tribunal de Contas de Pernambuco anunciou o fechamento de todos os lixões do Estado. Esse foi o desfecho de 10 anos de trabalho em parceria com instituições como o Ministério Público de Pernambuco e a Agência Ambiental do Estado (CPRH).

Por Fábio Gomes, Magno Wendel, Eduardo Barbosa, g1 Caruaru, TV Asa Branca

11/10/2024 19h24 - Atualizado há um ano

**CHARLES EINHORN/ONU/LUZ**

**CONGRESSO E GOVERNO PODEM TER CONSENSO SOBRE IOF**

Política 5

**CÂMERAS EM HOSPITAIS VENCEDORA DA LICITAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO DO TCE**

Vida Urbana 13

**FUTEBOL DOMINGO COM SÉRIE D, SÉRIE C E FINAL DA COPA DE CLUBES**

Esportes 18, 19 e 20

**mais rodas**

YouTube: [diariodepernambuco](#) | Instagram: [@diariodepernambuco](#)  
Facebook: [Diário de Pernambuco](#) | X: [@DiarioPE](#)

**Arquivo no Diário (81) 2122-7892**

[comercio@diariodepernambuco.com.br](#)



32 Jornal do Comércio

Baco2512 Recife, domingo, 24 de novembro de 2024

## Artigo

### OPINIÃO

# Desastres naturais, gestão pública e o papel do TCE-PE

Os desastres são históricos, mas eventos recentes têm se transformado em tragédias: Petrópolis e região serrana do RJ, RMR e Rio

## VIDAURBANA

DIÁRIO DE PERNAMBUCO 220 | Recife, 19 e 26 de fevereiro de 2025

14

### Compra de câmeras fica na mira do TCE

Decisão sobre o processo, envolvendo os equipamentos de segurança, é mais um capítulo da arrastada novela, iniciada no final de 2023

FOTO: FOLHAPRESS

O Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE) determinou a instauração de auditoria especial para acompanhar o contrato, realizado entre a prefeitura de Olinda, para a instalação do novo pacote que de 2 mil câmeras de segurança. A decisão é do conselheiro Caíque Neves, relator das contas da Secretaria de Defesa Social (Sdes) no Tribunal, e foi publicada no Diário Oficial da última sexta-feira (14).

A auditoria é uma resposta ao pedido de investigação sobre possíveis irregularidades no processo de contratação da Techex Tecnologia, empresa declarada vencedora da concorrência. Entre as supostas irregularidades, estão envolvimentos "inferiores



Documento Envelope ID: 024E3491-FB04-404F-9067-372231E10744

Baco2512

Recife, sábado, 15 de fevereiro de 2025

Jornal do Comércio 25

## Segurança

### VIDEOMONITORAMENTO

# TCE-PE nega pedido para suspender licitação de câmeras em Pernambuco

Empresa concorrente havia alegado irregularidades no

como imprecisões ou argumentos da demanda não encontrou irregularidades capazes de comprometer o pregão. Ao mesmo tempo, Neves









**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO - TCE-PE**  
**Rua da Aurora, 885, Boa Vista, Recife-PE**  
**CEP: 50050-910 - Telefone: (81) 3181-7600**  
**CNPJ: 11.435.633/0001-49**

[tcepe.tc.br/internet](http://tcepe.tc.br/internet)  
[instagram.com/tce\\_pe](http://instagram.com/tce_pe)  
[twitter.com/tcepe](http://twitter.com/tcepe)  
[facebook.com/TribunaldeContasdePernambuco](http://facebook.com/TribunaldeContasdePernambuco)